EDUCAÇÃO FISICA E SAÚDE MENTAL EM JATAÍ-GO[1]

PHYSICAL EDUCATION AND MENTAL HEALTH IN JATAÍ-GO

EDUCACIÓN FISICA Y SALUD MENTAL EN JATAÍ-GO

Cleusa Maria Menezes Maia de Lima, cleusammm@hotmail.com
Ângela Rodrigues Luiz, Universidade Federal de Goiás/Regional Jataí (UFG/REJ),
angela_rodriguesluiz@yahoo.com.br

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Mental, Educação física, Depressão.

INTRODUÇÃO

A saúde mental é descrita como nível de qualidade de vida emocional. Em seu aspecto positivo, normativo e saudável, pode ser descrito como a capacidade que o indivíduo tem para apreciar a vida sem perder a noção de tempo e espaço, estando em contínuo controle das atividades e esforços para resistir à pressão de situações adversas como: estar alegre/triste, ter coragem/medo, sentir amor/ódio, ciúmes, culpa e etc., sem entrar em surto psicológico, ou seja, aceitar as exigências da vida (ANDRADE, 2011).

A depressão é uma doença psíquica, podendo acometer qualquer pessoa em distintas faixas etárias, classe social ou cultural. Apontada como uma doença que tende a aumentar ao longo do século, sua prevalência está estimada em 14% do total da população mundial. Outros dados indicam que os clínicos gerais atendem de 10 a 25% de pessoas que apresentam um ou mais sintomas dessa enfermidade (HORTENCIO et al, 2010).

Somam-se a estes os estudos que afirmam ser a prática regular de atividade física um fator da promoção da saúde e tratamento da depressão. Tal aspecto desencadeou o interesse pela pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso que objetivou conhecer o cenário de atendimento e de tratamento das pessoas diagnosticadas com depressão em Jatai-GO.

[1] O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização

METODOLOGIA

Essa pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso, descritivo, de corte transversal. Utilizou-se de uma revisão sistemática da literatura e das análises quantitativas e qualitativas para conhecer o objeto.

Foram analisados 1696 prontuários, dentre os quais 125 prontuários apresentaram diagnóstico de depressão confirmada, pois apresentavam, de acordo com o CID-10, alguma classificação relacionada à depressão que pode variar entre F.32 a F.33.

RESULTADOS

Nos aspecto qualitativo, destacamos que os cuidado das pessoas com transtornos mentais em Jataí tem seu início ligado à criação da Sociedade Beneficente Albergue São Vicente de Paulo, no ano de 1952.

A história dos serviços de saúde mental do município de Jataí é fortemente marcada pela história do serviço correspondente na capital goiana, de modo específico com o Hospital Psiquiátrico que ocorreu no Brasil e na capital goiana na década de 1990 e em atenção à Reforma Psiquiatra.

Historicamente houve registros de uma grande procura pelos serviços de Saúde Mental no município. Sendo assim, Jataí é sede de módulo assistencial, com referência para o atendimento em Saúde Mental na Região de Saúde no Sudoeste II e aprimorou o atendimento ofertado pelas equipes multiprofissionais, bem como ficou os serviços de saúde mental extra-hospitalares que ficaram disponíveis a população.

Quanto aos aspectos quantitativos, os dados indicaram que a maioria dos indivíduos diagnosticados com depressão são do sexo feminino. Observou-se que os transtornos mentais recorrentes (F33) têm índices maiores que os transtornos de episódio único (F32). Foi possível verificar que o primeiro diagnóstico de depressão, coincide com as indicações da literatura e registrou-se entre os 15 e 20 anos de idade. O transtorno de depressão recorrente acomete o sexo feminino na faixa etária de 40 a 49 anos e o sexo masculino na idade entre 50 a 59. O tempo de tratamento estende-se entre um e 26 meses. Observou-se que a prática de atividades físicas e exercícios físicos são indicados para tratamento da depressão, além dos atendimentos terapêuticos e uso de medicações.

Ficou evidenciado pelos dados que o período de atendimento e tratamento desses usuários variou de 30 dias até três anos, e que pessoas do sexo feminino permanecem por mais tempo em tratamento do que as do sexo masculino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados desta pesquisa, somados ao perfil epidemiológico, poderão fundamentar outros estudos que interfiram no cenário de prática para os profissionais de Educação Física no município de Jataí-GO, especialmente com a população estudada.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Talita Ribeiro. *O exercício físico no tratamento da depressão:* uma revisão de literatura. Campinas/SP: UEC, 2011. Monografia – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, 2011.

HORTENCIO, Rute Fontoura Holanda et al. Exercício Físico no combate à depressão: percepção dos profissionais de psicologia. *Rev. Bras. Ciênc. Esporte,* [s.l], p.1-14, 2010.

LOPES, Renata Machado; MENDES, Jose da Costa. *Panorama da Saúde Mental no Município de Jataí/GO.* Goiânia: Faculdade Delta, 2015 Monografia (Especialização/MBA em Saúde Mental e Dependência Química) – Faculdade Delta, 2015.